EVENT DESCRIPTION SHEET

(To be filled in and uploaded as deliverable in the Portal Grant Management System, at the due date foreseen in the system.

⚠ *Please provide one sheet per event (one event = one workpackage = one lump sum).)*

PROJECT	
Project name and acronym:	Empowering youth Participation for Inclusive and plural Communities — EPIC_IDEA
Participant:	RPCI - REDE PORTUGUESA DAS CIDADES INTERCULTURAIS CRL
PIC number:	890276186

EVENT DESCRIPTION				
Event number:	D5.1 (WP5)			
Event name:	National event for youth workers - Portugal			
Type:	Event			
In situ/online:	In situ			
Location:	Santa Maria da Feira, PT			
Date(s):	March 13rd and 14th			
Website(s) (if any):	https://icei.it/en/progetti/epic_idea-empowering-youth-participation-for-inclusive-and-plural-communities/			
Participants				
Female:	17			
Male:	10			
Non-binary:	0			
From country 1 [Portugal]:	27			
Total number of participants:	27		From total number of countries:	1

Description

Provide a short description of the event and its activities.

For the organization of this meeting, several steps were taken by RPCI:

1. several meetings were held with the 3 cities engaged to set up the programme and logistics
2. each city invited local youth workers to enroll in the event, using a google forms created by RPCI
3. All enrolled participants received information pack about their stay and programme for the event

Each city took care of transports for their group of participants.
The host city, Santa Maria da Feira, offered local transportation, the venues and the coffee-breaks.

Participants were both officers of the cities engaged, and also local NGO or CSO members that work as partners of the city (Associação Juvenil Rota Jovem; Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social; Delegação de Braga da Cruz Vermelha; Ludoteca de Alcoitão; Take It 9G; Juventude Unida do Fim do Mundo; Helpo; CIRAC) , as for example:
-5 members from a youth association of Cascais;
-2 members of NGOs in Cascais, 2 from NGOs in Vila Verde and 1 from NGOs in Santa Maria da Feira;
-3 city officers from Cascais, 6 from Santa Maria da Feira and 5 from Vila Verde
This plurality of participants made the discussions very relevant and interesting, exploring diverse perspectives of the issues that arose.

1) program of the event,

Please, find the program and its description next:

EPIC_IDEA - Empoderar Participação Jovem para Comunidades Inclusivas e Plurais

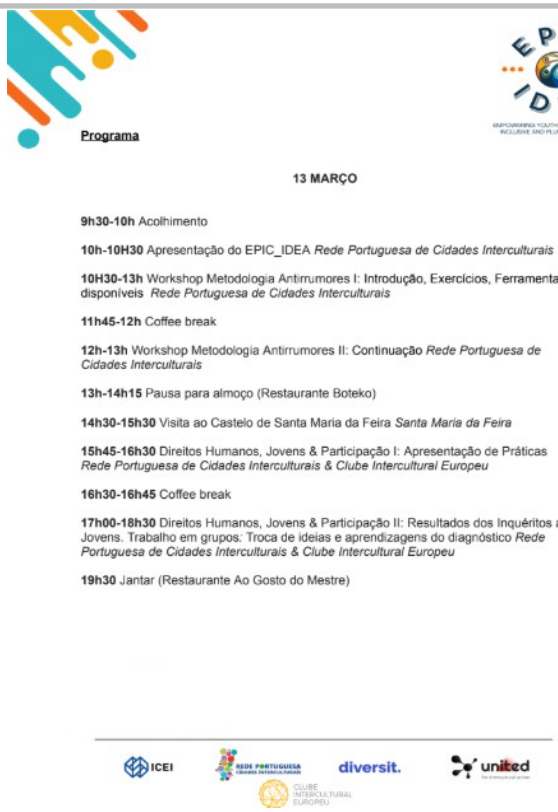
Encontro Nacional de Profissionais de Juventude
13 e 14 de março, Santa Maria da Feira*

Apresentação

O Projeto EPIC_IDEA - Empowering Youth Participation for Inclusive and Plural Communities (EPIC_IDEA - Empoderar Participação Jovem para Comunidades Inclusivas e Plurais) trata-se de um projeto transnacional impulsionado pelas relações criadas no seio da Rede Internacional das Cidades Interculturais. O projeto baseia-se no trabalho já realizado no domínio da participação de jovens pela RPCI e outras duas redes de cidades, a RECI, de Espanha, e a ICEI, de Itália. E tem por objetivo criar as condições para uma abordagem efetiva de baixo para cima na promoção da participação cidadã – em particular, de jovens – na vida democrática e cívica dos seus países. O projeto envolve 4 países, Espanha (RECI), Hungria (UNITED), Itália (ICEI) e Portugal (RPCI); e um total de 69 cidades destes países. Portugal intervém através de 3 cidades e 1 parceiro social: Cascais, Santa Maria da Feira, Vila Verde e o Clube Intercultural Europeu.

O Encontro Nacional de Profissionais de Juventude é a primeira das atividades de âmbito nacional planeadas para o projeto EPIC_IDEA. E evento pretende reunir profissionais de juventude das várias cidades envolvidas (Cascais, Santa Maria da Feira e Vila Verde) por forma a debater os desafios da profissão na atualidade, nomeadamente no que diz respeito à promoção dos Direitos Humanos, tentando encontrar estratégias e pensar atividades que permitam combater rumores existentes sobre determinadas comunidades e grupos, através da metodologia Antirumores, e pensar o Futuro, através da metodologia Futures Thinking. Para além disso, este evento procura aproximar e envolver os diferentes atores nas próximas etapas do projeto, nomeadamente no Encontro Nacional de Jovens (Cascais), no Policy Lab (Vila Verde) e nas várias ações de sensibilização lideradas por jovens a implementar nos vários territórios abrangidos.

*O Encontro de Profissionais de Juventude terá lugar no Balcão de Atendimento de Santa Maria da Feira. Pode encontrar neste mapa a respetiva localização, assim como as demais localizações relevantes do programa (visita de campo, alojamento e restaurantes).



Programa

13 MARÇO

9h30-10h Acolhimento

10h-10H30 Apresentação do EPIC_IDEA *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais*

10H30-13h Workshop Metodologia Antirrumores I: Introdução, Exercícios, Ferramentas disponíveis *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais*

11h45-12h Coffee break

12h-13h Workshop Metodologia Antirrumores II: Continuação *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais*

13h-14h15 Pausa para almoço (Restaurante Boteko)

14h30-15h30 Visita ao Castelo de Santa Maria da Feira *Santa Maria da Feira*

15h45-16h30 Direitos Humanos, Jovens & Participação I: Apresentação de Práticas *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

16h30-16h45 Coffee break

17h00-18h30 Direitos Humanos, Jovens & Participação II: Resultados dos Inquéritos a Jovens. Trabalho em grupos: Troca de ideias e aprendizagens do diagnóstico *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

19h30 Jantar (Restaurante Ao Gosto do Mestre)

14 MARÇO

9h30-11h30 Workshop Futures Thinking I: Mapear e Antecipar o Futuro *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

11h30-11h45 Coffee break

11h45-13h Workshop Futures Thinking I: aprofundamento, perguntas e respostas *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

13h-14h Pausa para almoço (Restaurante Boteko)

14h-16h Workshop Metodologia Futures Thinking II: Alternativas e Transformação do Futuro *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

16h30-16h15 Coffee break

16h15-17h Exercício de co-escrita: conclusões do exercício e recomendações *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

17h-17h30 Wrap up, conclusões globais e próximos passos do projeto *Rede Portuguesa de Cidades Interculturais & Clube Intercultural Europeu*

17h30 Encerramento

Evento co-organizado por:

On March 13rd and 14th, Santa Maria da Feira hosted the National Meeting of Youth Workers. This was the first activity in a series of nationwide actions planned for the EPIC_IDEA project - Empowering Youth Participation for Inclusive and Plural Communities.

The event, co-organised by the Portuguese Network of Intercultural Cities and Santa Maria da Feira, brought together youth workers from the cities involved (Cascais, Santa Maria da Feira and

Vila Verde) with the aims of debating the daily challenges faced by young people and youth professionals, and promoting the learning of new tools.

It took place in a multi-purpose room at the Citizen's Bureau in the city centre of Santa Maria da Feira.

During these two days of work, municipal staff and officers from different civil society organisations presented practices, strategies and activities that encourage the participation and inclusion of young people. There was also an opportunity for training in two essential methodologies to be leveraged during the project: Anti-rumours (RPCI) and Futures Thinking (RPCI & European Intercultural Club). During the event, it was also possible to plan the next stages of the project, namely the National Youth Meeting (Cascais), which is scheduled for May 9, 10 and 11. Finally, the programme included networking moments to strengthen and promote ties and synergies between participants: a visit to the Castle and to some of the city's iconic pastry shops for the traditional fogaça and caladinhos.

Day 1:

The first day's work began in the morning with a welcoming moment with the host João Silva, head of Youth division (Santa Maria da Feira), followed by a presentation of the project's object, partnerships and national goals (Carla Calado, RPCI), as well as the results and conclusions of diagnostic phase (Inês Granja, RPCI, Nuno Weamans, CIE). The morning was also dedicated to the anti-rumour methodology, with a workshop on the methodology led by Carla Calado from RPCI. In this workshop, participants learnt about the strategy and why it was applied in this project. They learned what rumours are, why they are disseminated, how the chain of discrimination works, which elements are essential for applying the strategy and its application phases. During the workshop, the participants carried out two practical exercises: an exercise on "othering", in which each person was given a label and was simply asked to get together in groups; and another in which they were asked to identify rumours that most concern them in the city where they work.

All the participants had lunch together and, after lunch, visited the Santa Maria da Feira Castle for a guided tour, which was offered by the City.

The afternoon was divided into two working sessions. Firstly, the cities presented their participatory practices. To do this, they used the template created by RPCI, with the collaboration of the European Intercultural Club, and distributed in advance, with the aim of collecting a set of practices (a project, an activity or a policy) that, ideally, corresponded to (a) participatory actions, which (b) have allowed the ideas of young people to be promoted; (c) in which young people have been the main agents; (d) in which there has been active engagement of young people at the various stages of the process (diagnosis, design, implementation and evaluation). Ideally, these practices could also (e) have been developed using anti-rumour methodologies or futures thinking methodologies (if they exist) or result from policies designed by the city with a medium-term commitment. The cities were warned in advance that the practices could be actions that were developed for the community as a whole, as long as they emphasised youth participation and the role that young people specifically played throughout the process. And finally, these practices could also be related to any of the thematic areas analysed in the diagnosis (Human Rights, Society, Education, Climate, Economy, Technology, Security), i.e. on topics as diverse as the promotion of intercultural education, artificial intelligence, gender equality, the inclusion of people with disabilities, access to health for migrants, the sustainability of cities, etc. The three partner cities presented their practices orally, in pitch format.

In the second working session, the participants met in groups, by city, and also in assembly, to work on the results of the surveys, interviews and focus groups, which had previously been presented by Inês Granja (RPCI) and Nuno Weamans (CIE). Using a script, the participants reflected on ideas and lessons learnt about the practices and the diagnosis.
The script contained the following questions: Were the results of the surveys and the interviews and focus groups a surprise or not? How can we work with the results of the diagnosis locally? What implications can these diagnostic results have for the next project activities? Do the practices presented by cities and youth professionals converge with the needs identified by young people? How can we promote youth participation at the local level? What strategies should we adopt? What methodologies should we use? Have the projects dreamt up by young people and youth workers

already found their seeds at the local level? If so, what is it? And how can it be made to sprout? Can we contribute in any way to making young people's use of social networks more inclusive and participatory (promoting positive narratives; empowering young communicators for inclusion, etc)? Can we further articulate our joint action (RPCI, cities, social partners)?

The working day ended with a dinner that brought all the participants together.

Day 2:

The second day focussed on the futures thinking methodology. A workshop was held on the methodology, facilitated by RPCI and CIE, and created with Thays Prado, from the Feminist Futures organisation. The objectives were to learn about the importance of thinking about futures, to learn Futures Thinking methods and to define how to use the methodology throughout the project. The workshop began by assessing the present and the trends of change that are emerging, recognising what scenarios the current trends and changes could lead us to, expanding our imagination in relation to our most desirable futures and then, returning to the present, discovering what steps need to be taken to co-create or at least influence the co-creation of our desirable futures and preparing all the participants for other possible scenarios that are not so desirable. The different stages of this process were addressed through practical dynamics: Horizon Scanning, Futures Wheel, Scenarios2x2, Three Horizons and Backcasting.
Each exercise has different objectives and is therefore complementary: The aim of Horizon Scanning is to map out the signs of change (positive, neutral or negative) that we see on the horizon in relation to the inclusion and participation of young people. Participants are asked to reflect on the situations around them (that they observe in everyday life, that they hear from young people, that they see in the media and social networks, etc.) that make them worried, curious or hopeful about the future of young people in terms of inclusion and participation. The purpose of sharing the signs of change in the ASTEP-V (or STEEP-V) model is simply to help us think about the most diverse areas of life. The Futures Wheel aims to understand the first-, second- and third-order consequences of the changes that were mapped during the horizon scan. The 2x2 Scenario aims to understand how the major external drivers of change can influence future scenarios for the full inclusion and participation of young people. Explain what drivers of change are to the group. The Three Horizons seeks to realise the decline of certain social models and patterns, of the status quo, and to think about what new futures we would like to see emerge. Take it one step at a time, explaining what Horizons 1, 2 and 3 are, as well as the seeds of the future.
At the end, we shared bibliographical references about the methodology with the participants.

The event was closed by RPCI, which facilitated a joint reflection on how these tools and methods learnt today have been useful for youth workers; how they plan to use these tools directly with young people; what kind of benefits they can imagine; what kind of challenges they anticipate and what could be done to avoid or resolve them; what kind of support they would like to have in order to apply the tools effectively. A meeting was settled to continue working together and preparing the yount camp.

2) list of materials to train that were used (slides, video, activities etc..)
-PPT 1st day
-PPT 2nd day
-Posters
-Filled templates on best practices Cascais; Santa Maria da Feira; Vila Verde
-Office supplies (colourful cardboards, markers, postits)

3) best practices of youth workers and cities

Please, find the templates below.

Cascais presented the KuyaBué project, led by youth associations and supported by the city of Cascais, created with the aim of promoting positive interaction between young people from different neighbourhoods through dialogue to prevent and resolve conflict situations. The project involves

holding inter-neighbourhood summer camps and a working group of young people from the community to deal with emerging situations.

Vila Verde presented the Visual Voices exhibition, created as part of the NET_IDEA project, of which the city was also a part, with the aim of empowering young people to express their perspectives on identity and sense of belonging through participatory photography, promoting social dialogue and inclusion.

Santa Maria da Feira presented three practices: Jovem Autarca (Young Councilperson), a project that aims to promote citizenship behaviours, value young people's opinions, ideas and perspectives for the future; Desafia-TE, which aims to give young people the opportunity to take part in a series of activities, run by local partners, that allow them to develop transversal skills that are relevant to their personal development, social integration and the construction of their life project; and the Youth Support and Incentive Programme, which aims to support and encourage youth participation in different social contexts by providing support and financial grants to initiatives led by youth groups.

HISTORY OF CHANGES		
VERSION	PUBLICATION DATE	CHANGE
1.0	01.04.2022	Initial version (new MFF).